

balleteatro

**ESCOLA
PROFISSIONAL**

MANUAL DE ACOLHIMENTO



Alunos e Encarregados de
Educação do balleteatro
Escola Profissional
2024-2025

SUMÁRIO

- 03 O BALLETEATRO ESCOLA PROFISSIONAL
- 04 MISSÃO E VALORES
- 05 PROJETO EDUCATIVO
- 06 PRINCÍPIOS DIFERENCIADORES DO BALLETEATRO
- 07 EQAVET
- 08 REGULAMENTO INTERNO
- 09 A FAMÍLIA COMO PARTE INTEGRANTE
- 10 CALENDÁRIO ESCOLAR
- 11 HORÁRIOS DE ATENDIMENTO
- 12 PLANO DE ATIVIDADES
- 16 EQUIPA



O BALLETEATRO ESCOLA PROFISSIONAL

FUNDADO EM 1989



O balleteatro Escola Profissional é uma instituição educativa constituída em 1989. Esta escola nasce no seio de um projeto de desenvolvimento para a dança contemporânea, teatro e performance dirigido e fundado por Isabel Barros e Né Barros, o Ballet Teatro Contemporâneo do Porto – centro de artes performativas, da imagem em movimento e de cruzamentos disciplinares fundado em 1983 e que teve um papel predominante na construção de uma comunidade artística para as artes contemporâneas, colaborando com artistas nacionais e internacionais. Ao longo da sua existência, o balleteatro tem sido responsável pela formação de diversas gerações de artistas.

Foi reconhecido com o Prémio Almada (1999) e a Medalha Municipal de Mérito – Grau Ouro (2015). O balleteatro é uma Entidade de Utilidade Pública. O principal objetivo do balleteatro é promover o desenvolvimento das artes performativas e cultural da comunidade local, regional e nacional, através da realização de atividades de ensino, de educação, de cultura, de investigação, de inovação, de formação profissional e de solidariedade social, regendo-se pelos Decretos-Lei Nº 4/98 e 92/2014 no que à organização, funcionamento, tutela e fiscalização respeita e pelos seus estatutos e regulamento interno.



MISSÃO VALORES



MISSÃO

O balleteatro apresenta-se, desde 1989, como uma escola de referência na área artística e de qualidade reconhecida a nível regional, nacional e internacional.

O balleteatro Escola Profissional tem como missão organizar a sua formação, integrando-a em percursos diversificados de qualificação profissional. A sua missão consiste em formar jovens, dotando-os de saberes e competências profissionais bem como de valores humanos para uma cidadania ativa e preparada para os desafios do futuro. Para além do referido, a educação artística do balleteatro pretende ser uma formação promotora de novas oportunidades e reflete-se em preocupações formativas de exigência, sendo importante estabelecer uma relação próxima com as partes interessadas (stakeholders). Numa função social, o balleteatro, tem ainda como missão integrar o “saber fazer” com uma aprendizagem teórico-prática que conjuga o contexto escolar e o contexto de trabalho e o “saber ser” através da programação e produção de espetáculos.

VALORES

- a) democratização das artes e da educação, no sentido de criar condições para que todos possam usufruir da arte e deste modo contribuir para a sensibilização das práticas culturais e promover a inclusão da comunidade;
- b) sensibilização cultural;
- c) inclusão;
- d) compromisso e excelência, no sentido de garantir sempre a qualidade do serviço para com os stakeholders e para a comunidade no geral;
- e) responsabilidade e integridade;
- f) qualidade e inovação na formação;
- g) autonomia para a construção de identidade própria e na própria formação, em prol de um desenvolvimento de competências eficiente.

PROJETO EDUCATIVO

PROMOVER A FORMAÇÃO ARTÍSTICA DE QUALIDADE, PREPARANDO ALUNOS PARA O FUTURO



PROJETO EDUCATIVO

O projeto educativo do balleteatro Escola Profissional rege-se por duas principais linhas orientadoras: promover o sucesso educativo dos alunos e promover a qualidade da escola profissional. Deste modo, o balleteatro procura desenvolver uma formação de qualidade, sólida ao nível científico e tecnológico/artístico de modo a dotar os formandos de competências, capacidades e saberes técnicos e sociais que permitam uma maior facilidade em ingressar o ensino superior ou integrar o mercado de trabalho. Pretende-se formar cidadãos conscientes, ativos, com valores democráticos e participativos na

sociedade e promover a facilitar a inserção dos jovens na vida ativa. A ligação do balleteatro com a comunidade tem sido protocolada a partir de coproduções e parcerias com instituições locais, nacionais e internacionais, a saber: Teatro Nacional São João, Teatro Municipal Rivoli, Teatro Municipal Campo Alegre, Teatro Helena Sá e Costa, Casa da Música, Coliseu Porto, Mala Voadora, e Serralves. Para além dos protocolos tem colaborado em programas financiados pela Comunidade Europeia em que a escola também se envolve.

PRINCÍPIOS DIFERENCIADORES DO BALLETEATRO ESCOLA PROFISSIONAL



As metodologias do projeto educativo do balleteatro estão divididas em 3 grandes dimensões que se assumem como princípios diferenciadores do balleteatro, a par dos valores acima identificados. A dimensão pragmática está associada à pluralidade e variedade das apresentações finais desenvolvidas pelos alunos, e à constante promoção de reflexão crítica sobre o mundo e a arte. Trata-se de uma escola com múltiplas práticas poéticas e esta dimensão pragmática do balleteatro resulta num forte contributo da instituição para o mundo profissional e integração no mercado de trabalho. A dimensão metodológica, associa-se à reflexão periódica sobre a evolução do aluno com base em planos individuais traçados a cada ano e com o objetivo de manter turmas pequenas que permitam valorizar a singularidade e as necessidades individuais de cada aluno. A dimensão experimental visa explorar a dimensão criativa e experimental, fundamental em qualquer ensino artístico.

De modo a cumprir os princípios diferenciadores do balleteatro, os seus objetivos e inclusive a sua missão, visão e valores, a escola profissional compromete-se a cumprir o plano curricular de cada um dos cursos, distinguindo-se por integrar a comunidade educativa em três grandes momentos importantes, a saber:

1

ARTES PERFORMATIVAS

Constitui-se pela abertura de temporada e celebração do balleteatro no Coliseu. Este evento inicial reflete toda a atividade ao nível da prática artística e da realização de múltiplos espetáculos ao longo dos três anos de formação dos alunos.

2

O MUNDO E AS ARTES

O objetivo principal deste momento é pensar as artes e o mundo no seu estado atual, perceber as responsabilidades da contemporaneidade e o papel da artes. A estrutura deste momento constitui-se por conversas filosóficas, debates, visionamento de documentários ou filmes e conferências dedicadas a poéticas nas artes por artistas.

3

VOLUNTARIADO

O objetivo é desenvolver um plano de intervenção, de acordo com a disponibilidade das instituições ou iniciativas, com o propósito de proporcionar à nossa comunidade o contacto mais direto com os problemas da sociedade de hoje.

EQAVET

No âmbito da qualidade do ensino e em prol de uma maior eficiência e eficácia do sistema de ensino, foi desenvolvido o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e Formação Profissional (EQAVET). Este quadro tem como objetivo promover a aprendizagem ao longo da vida, melhorar a qualidade dos serviços educativos, promover a igualdade e inclusão social, e incentivar a inovação do ensino com qualidade certificada. Desde 2020 que o balletatro é reconhecido com o selo EQAVET, alinhando as suas ações com o compromisso pela qualidade que este quadro exige.

De seguida salientamos os objetivos estratégicos:



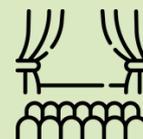
PROMOVER A ESCOLA E A SUA OFERTA EDUCATIVA



MANTER AS TAXAS DE CONCLUSÃO ACIMA DE 80%



MANTER AS TAXAS DE DESISTÊNCIA ABAIXO DE 10%



PROMOVER A ESTREITA LIGAÇÃO COM O MEIO ARTÍSTICO, CULTURAL E A ESCOLA



MANTER A TAXA DE PROSSEGUIMENTO DE ESTUDOS SUPERIOR A 65%



AUMENTAR TAXA DE ALUNOS EMPREGADOS NA ÁREA DE FORMAÇÃO



ENVOLVER TODOS OS STAKEHOLDERS NAS AÇÕES DA ESCOLA

Por fim, destacamos algumas ações diferenciadoras para promoção do sucesso educativo e garantia da qualidade da escola profissional:

- Acompanhamento personalizado e individualizado para diagnóstico das dificuldades individuais de cada aluno;
- Desenvolvimento de plano de diagnóstico para apuramento das dificuldades individuais dos alunos e implementação de estratégias de melhoria;
- Promoção de aulas de apoio e de preparação para os exames nacionais;
- Alargamento do plano curricular com disciplinas opcionais (Mac's e/ou Filosofia) para ampliar possibilidade de acesso ao ensino superior



REGULAMENTO INTERNO

Documento que define o regime geral de funcionamento do balleteatro Escola Profissional, dos respetivos órgãos de gestão, estabelece os mecanismos de gestão dos espaços escolares, definindo, igualmente, as estruturas educativas de apoio a todos os membros da comunidade escolar, bem como os direitos e deveres desta. O documento pode ser consultado na secretaria da escola profissional. De seguida, destacamos algumas orientações relevantes para os alunos e encarregados de educação.

BOLSAS / SUBSÍDIOS

No início de cada ano letivo o aluno poderá solicitar à escola apoio financeiro, nomeadamente subsídios de alimentação, transporte e alojamento nos casos previstos e de acordo com a legislação em vigor.

SEGURO DE ACIDENTES PESSOAIS

O aluno está coberto por um seguro de acidentes pessoais

REGIME DE ASSIDUIDADE

De acordo com a legislação em vigor, para efeitos de avaliação positiva, em cada módulo de cada disciplina, a assiduidade do aluno não pode ser inferior a 90% da carga horária do módulo/ UFCD. O não cumprimento do regime de assiduidade, implica a implementação de mecanismos de recuperação e pode implicar a suspensão da atribuição de bolsas/subsídios.

QUADRO DE EXCELÊNCIA

O balleteatro implementou, com vista à promoção do sucesso educativo, o Quadro de Excelência. Do quadro de excelência fará parte o aluno de cada curso que, no final do ciclo de formação, obtenha os melhores resultados no domínio académico e no domínio cívico e humano, consoante critérios previamente definidos.

A FAMÍLIA COMO PARTE INTEGRANTE



O balleteatro Escola Profissional procura envolver os encarregados de educação na vida escolar do seu educando, considerando que a envolvimento dos encarregados de educação é crucial para o sucesso educativo dos alunos, para uma boa comunicação entre escola-casa-família e para um bom acompanhamento do aluno. É neste sentido que, desde o início do ano letivo, são apresentados aos encarregados de educação os elementos que constituem a direção e a coordenação técnica e pedagógica, esta última composta por coordenadora pedagógica e pelos diretores de turma. A coordenação pedagógica e o diretor de turma são, portanto, os elementos responsáveis pela mediação entre a escola, os alunos e a família, estando disponíveis no horário de atendimento e sob marcação, para reunião individual, sempre que o encarregado de educação e a família sinta necessidade.



COMUNICAÇÃO

No decorrer do ano letivo, a direção da escola relaciona-se com os encarregados de educação a partir de uma comunicação periódica com informações de interesse e relevantes sobre os alunos, a escola e o plano de atividades anual. Os encarregados de educação são convidados a assistir regularmente às atividades desenvolvidas pelos seus educandos no âmbito das Formações em Contexto de Trabalho e ou aulas abertas.

A escola profissional considera importante a proximidade com os encarregados de educação e, para além de um contacto regular entre a escola e família, dispõe de um campo para sugestões no próprio website institucional, disponível em: <https://balletteatro.pt/escola/sgq/>

CALENDÁRIO ESCOLAR



1º Período – 16 de setembro a 17 de dezembro

Interrupção Letiva – 18 de dezembro a 3 de janeiro

2º Período – 6 de janeiro a 4 de abril

Interrupção Letiva Carnaval – 3 a 5 de março

Interrupção Letiva Páscoa – 7 a 21 de abril

**3º Período – 22 de abril a 20 de junho (turmas de 10º e 11º ano)
22 de abril a 6 de junho (turmas de 12º ano)**

Obs: Calendário sujeito a alterações de acordo com a programação das atividades

HORÁRIOS DE ATENDIMENTO

Direção e Coordenação Pedagógica

Por marcação prévia através do e-mail:

escolaprofissional@balleteatro.pt

Diretores de Turma

Horário de atendimento a afixar no início do ano letivo e por marcação prévia através dos seguintes e-mail:

Diretor de Turma | 1º ano de Dança e Teatro | Alexandrina Pinto |

alexandrina@balleteatro.pt

Diretor de Turma | 2º ano de Dança e Teatro | Bárbara Basto |

barbara.basto@balleteatro.pt

Diretor de Turma | 3º ano de Dança | Mafalda Soares |

mafaldacsoares@balleteatro.pt

Diretor de Turma | 3º ano de Teatro | Pedro Henrique |

pedro.henrique@balleteatro.pt

Horário da Secretaria

Geral 9h00-12h00 | 13h30-17h00

Atendimento aos alunos 13h30-17h00

escolaprofissional@balleteatro.pt

222038971/72 | 938076613

PLANO DE ATIVIDADES

O plano de atividade do balleteatro Escola Profissional é desenvolvido anualmente, em conformidade com o calendário escolar e é parte essencial e fundamental da formação integral dos alunos como artistas, seres humanos e cidadãos conscientes, ativos e preparados para o futuro.

Trata-se de um documento estruturante, assumindo-se como parte integrante do processo de formação dos alunos. O plano de atividades respeita os objetivos do projeto educativo, vai ao encontro dos princípios diferenciadores do balleteatro e contribui, deste modo, para a formação de qualidade dos nossos alunos.

A FCT (FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO)

A FCT é o momento, onde os alunos desenvolvem projetos coreográficos, performativos e de interpretação, orientados por formadores/artistas convidados nacionais e internacionais com larga experiência profissional e elevado reconhecimento artístico. Os projetos são apresentados nos principais palcos da cidade e são integrados em diferentes programações de destaque nacional, evidenciando a relação do balleteatro com diferentes estruturas culturais e artísticas, nomeadamente Coliseu Porto Ageas, Teatro Nacionais, Teatros Municipais, Festivais de Dança, de Teatro e de Cinema etc.

A participação em eventos de prestígio nacional assinala a notoriedade dos projetos realizados pelos alunos da escola profissional, colocando a escola num lugar de destaque na formação nas artes performativas.



A PAP (PROVA DE APTIDÃO PROFISSIONAL)

A conclusão do curso profissional de dança e de teatro pressupõe a realização de uma PAP que consiste na apresentação e defesa perante um júri, de um projeto, consubstanciado num produto, material ou intelectual, numa intervenção, bem como do respetivo relatório final de realização e apreciação crítica, demonstrativo de conhecimentos e competências profissionais adquiridos ao longo da formação e estruturante do futuro profissional do aluno.

A PAP pressupõe ainda uma apresentação pública dos projetos dos alunos que se apresenta como remate de uma pesquisa criativa e de uma exploração de novas soluções cénicas e performativas.

Os alunos são incentivados a criar os seus próprios projetos artísticos, dando assim cumprimento a um dos objetivos referenciais do balleteatro enquanto centro de desenvolvimento das artes performativas. Nestas apresentações públicas, os alunos ensaiam um arco temporal: rematam um passado estudantil, ao mesmo tempo que lançam um olhar a um futuro profissional.

PROGRAMA PROJEÇÕES

O Programa Projeções - Programa Paralelo - ciclo de performances de artistas emergentes constitui um momento especialmente dedicado à experimentação e criação. Todos os anos, a todos os alunos de dança e teatro, sob forma de concurso, é lançado o desafio de criar trabalhos de curta duração, os quais após seleção, são apresentados ao público.



PROJETO "VAIVÉM"

Projeto onde a Escola encontra a Escola num cruzamento entre jovens alunos do balleteatro e alunos de outras escolas. Numa lógica de deslocação a outras localidades, o projeto visa o encontro entre alunos a partir da apresentação de um espetáculo de dança e de teatro concebido pelos alunos da escola, com base em repertórios relevantes na história da dança ou, no caso do teatro, partindo de adaptações do programa nacional da disciplina de Português.

PROJETOS INTERNACIONAIS

O balleteatro, no âmbito das suas parcerias com entidades internacionais, promove experiências de aprendizagem e de mobilidade para os alunos.





WORKSHOPS E MASTERCLASSES

No sentido de complementar a formação regular das disciplinas da componente sociocultural, científica e técnica, o plano de atividades contempla a realização de workshops e masterclasses a partir dos quais se pretende refletir, aprender, aprofundar ou simplesmente experimentar abordagens e perspetivas do saber fazer artístico.

AULAS ABERTAS

As aulas abertas apresentam-se como o culminar de um processo/metodologia de trabalho e de um conteúdo programático abordado. Numa apresentação informal, as aulas abertas servem para mostrar à comunidade escolar o trabalho desenvolvido durante um determinado módulo, sendo também um momento de referência para avaliar o trabalho desempenhado pelos formandos e realizado pelos formadores.



VISITAS DE ESTUDO

As visitas de estudo desempenham um papel crucial no plano de atividades, oferecendo aos alunos oportunidades de aprendizagem fora da sala de aula. As visitas de estudo estimulam a curiosidade e proporcionam experiências imersivas em ambientes culturais e profissionais. Para além do referido, as visitas de estudo incentivam a interação social, a observação crítica e, consequentemente, enriquecem a formação profissional.

EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

Acreditando na arte como um meio para a construção de um mundo melhor e considerando a importância da responsabilização dos seus formandos em iniciativas de cariz social e numa educação para a cidadania, o balleteatro desenvolve atividades que contribuem para a educação e para a cidadania, nomeadamente:

Ciclo Mundo e a Arte - O objetivo principal deste encontro é pensar as artes e o mundo no seu estado atual, perceber as responsabilidades da contemporaneidade e o papel das artes. A estrutura deste momento constitui-se por conversas filosóficas, debates, visionamento de documentários ou filmes, master classes dedicadas a poéticas nas artes pelos próprios artistas.



Participação em projetos com a comunidade – projetos de âmbito artístico e cultural com comunidades seniores para promoção do envelhecimento ativo; comunidades ciganas para potenciar a integração social; pessoas com deficiência numa perspetiva de inclusão etc.

Voluntariado – com o intuito de fazer crescer na comunidade escolar o espírito de entreajuda e solidariedade, preparando os jovens para uma cidadania mais ativa, baseada nos afetos. O projeto tem como principais objetivos: inculcar nos alunos atitudes de solidariedade, fraternidade e educação para os valores; sensibilizar os alunos para o papel social e inclusivo das artes; fomentar a partilha de saberes através de encontros intergeracionais; promover o desenvolvimento global e harmonioso da comunidade escolar.



EQUIPA

Direção Né Barros e Isabel Barros

Coordenadora Pedagógica Alexandrina Pinto

Diretores de Turma Alexandrina Pinto, Bárbara Basto, Mafalda Soares, Pedro Henrique

Professores Componente Técnica e Artística

André e. Teodósio
André Silva
Beatriz Valentim
Carlos Silva
Deeogo Oliveira
Diogo Santos
Elisabete Magalhães
Flávio Rodrigues
Gustavo Ferreira
Ivo Saraiva e Silva
Jorge Gonçalves
Júlio Cerdeira
Luís Miranda
Mafalda Lencastre
Mariana Castro
Max Oliveira
Raquel Rua
Ricardo Teixeira
Rui Spranger
Sara Carinhas
Sérgio Filipe
Simão do Vale Africano
Sónia Cunha
Susana Manso
Susana Otero
Tiago Sarmento
Vítor Gomes
Vivien Ingrams

Professores Componente Sociocultural e Científica

Alexandrina Pinto
Ana Camões
Ana Marques
Bárbara Basto
Bruno Marques
Jordan Santos
José Luís Guimarães
Mafalda Soares
Miguel Peixoto
Pedro Henrique
Rita Soeiro
Sónia Carvalho
Vânia Rodrigues

Produção Andreia Fraga

Comunicação e Imprensa Vasco Ferreira

Centro de Documentação Lúcia Ribeiro

Administrativo e Financeiro José Paulo Sousa

Secretaria Madalena Figueiredo

Auxiliares – Ana Maria Pinto, Bruna Lopes, Mário Mota

Fotografias: Pedro Figueiredo

escolaprofissional@balleteatro.pt
222 038 971 | 938 076 613
balleteatro.pt

Newsletter

Subscreva a nossa newsletter em balleteatro.pt

balleteatro

Estrutura Artística Residente no Coliseu Porto Ageas

Rua de Passos Manuel nº 137
4000-385 Porto